

Vivências

Revista da Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

ISSN 1809-1636

DOI:10.31512/1809-1636



URI

© 2023, by Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Reitor

Arnaldo Nogaro

Pró-Reitora de Ensino

Edite Maria Sudbrack

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

Marcelo Paulo Stracke

Pró-Reitor de Administração

Ezequiel Plínio Albarello

Editadora-Gerente da Revista Vivências

Neusa Maria John Scheid

V857 Vivências [recurso eletrônico]: revista eletrônica de extensão da URI / Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI. – v.1, n.1(out. 2005)- . – Erechim: EdiURI, 2023.

Semestral

v.19, n.38, jan./jun. 2023.

ISSN 1809-1636

1. Generalidades - Periódico I. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI.

CDU: 001

Responsável pela catalogação Fernanda Ribeiro Paz - CRB-10/1720

Publicação

Reitoria da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Av. Sete de Setembro, 1558 - Erechim - RS - Brasil

Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais não serão devolvidos, mesmo não publicados.

EDITORIAL

VIVER, EXPERIMENTAR E APRENDER

LIVE, EXPERIENCE AND LEARN

Neusa Maria John Scheid^I 

Editora-chefe

Luciana Dornelles Venquiaruto^{II} 

Coeditora

^I Universidade Regional
Integrada do Alto Uruguai
e das Missões, Erechim, RS,
Brasil. E-mail: [scheid.neusa@
gmail.com](mailto:scheid.neusa@gmail.com)

^{II} Universidade Regional
Integrada do Alto Uruguai
e das Missões, Erechim, RS,
Brasil. E-mail: [venquiaruto@
uricer.edu.br](mailto:venquiaruto@uricer.edu.br)

Aprende...

Tu encontrarás sempre no teu caminho

Alguém para a lição de que precisas.

Aprende, mesmo que não queiras.

A boa lição... Alguém sempre a precisar.

Feliz é o que aprende.

(Cora Coralina, 1997*)

Com muita expectativa, iniciamos o ano 2023!

Será um ano melhor do que os que já estão no compartimento chamado passado? Alcançaremos nossos objetivos individuais e coletivos? Nossos desejos de um mundo menos competitivo, no qual a humanidade viva de forma mais leve, em equilíbrio com as outras formas de vida, cultivando a paz e multiplicando o amor, irão se realizar?

Há, ainda, muitas interrogações, mas o que já sabemos é que haverá conquistas e frustrações, encantos e desencantos, certezas e incertezas. Em meio a esses movimentos antagônicos, deveremos seguir em frente e, como diz Freire, escolhendo sempre conjugar o verbo esperar. Para que isso se concretize, precisamos continuar a aprender e mediar as aprendizagens dos outros.

Nesse contexto, com alegria, publicamos mais uma edição da revista *Vivências*, o número 38, do volume 19. Nossa gratidão aos autores dos 20 artigos que compõe esta primeira

DOI: <https://doi.org/10.31512/vivencias.v19i38.941>

Editorial



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

edição de 2023. Igualmente, nosso agradecimento aos pareceristas que leram e avaliaram os artigos submetidos, considerando, os que integram esta publicação, como relevantes e com potencial para contribuir na divulgação de conhecimentos cruciais para a evolução positiva da humanidade.

Iniciamos apresentando três pesquisas relacionadas ao tema da nutrição humana. No primeiro, “Ações de educação alimentar e nutricional no Programa Nacional de Alimentação Escolar”, temos um estudo descritivo, realizado com nutricionistas, sobre as ações da Educação Alimentar e Nutricional desenvolvidas nos municípios pertencentes à 36ª Coordenadoria Regional de Saúde. Em “Importância da alimentação adequada para a qualidade de vida dos idosos” temos uma revisão de literatura acerca da importância da alimentação adequada para o envelhecimento saudável das pessoas com idade mais avançada. Essa pesquisa ratifica a ideia de que uma alimentação adequada garante um envelhecimento saudável. Nessa direção, já que a forma como nos alimentamos é cultural, portanto, pode ser aprendida, e quanto mais cedo for iniciada a aprendizagem, mais eficiente será. Os resultados do terceiro artigo, “Adição de farinha de berinjela em pizza: caracterização físico-química e análise sensorial entre crianças”, indicaram que essa estratégia foi eficaz na aceitabilidade de produtos alimentícios não triviais.

Lado a lado com uma alimentação nutricional, a prática de esportes poderá potencializar os benefícios para uma vida mais saudável. O artigo, “Fundamentos técnicos em escolares com diferentes tempos de experiência no Futsal”, teve como objetivo comparar fundamentos técnicos em escolares praticantes de futsal com diferentes tempos de experiência na categoria sub-11, envolvendo 20 crianças de 11 e 12 anos. A conclusão dos autores é de que o tempo de experiência não afeta o desempenho nos fundamentos técnicos dessa modalidade esportiva.

“Barreiras ao ensino da Atenção Básica na graduação em Fisioterapia no Brasil: Scoping Review” é o quinto artigo, resultante da busca realizada em duas bases de dados: LILACS e SCIELO. As conclusões trazem importantes contribuições para a formação profissional inicial na área da Saúde, nomeadamente para a Fisioterapia.

Cuidar da saúde do corpo e da mente é fulcral para ser feliz, objetivo primevo da humanidade; e para isso, muito contribui a leitura e o uso adequado dos recursos tecnológicos digitais. O artigo, “Games de literatura para a formação do leitor”, intenta contribuir para a formação de leitores competentes que saibam refletir, questionar e inferir a partir das leituras realizadas na educação básica. Essa é uma tarefa docente essencial, especialmente dos profissionais da área de Letras, que lideram essa função. Nas conclusões, as autoras apontam para a importância de se fomentar a formação de leitores digitais competentes, por meio do uso de games, pois o lúdico contribuiu para despertar o interesse dos estudantes, nativos digitais.

Igualmente, com foco na educação por meio das tecnologias educacionais digitais, em especial, durante o período crítico da Pandemia em curso, temos na sequência, três artigos, “Uso das TDIC no contexto da Educação do Campo durante a Pandemia da COVID-19: impactos no processo ensino-aprendizagem”; “Estudantes da Educação Básica diante da Pandemia da COVID-19: utilização das TDICs e a experiência de ensino remoto” e “Influência do contexto sociocultural no desenvolvimento sociocognitivo de alunos dos Anos Finais do Ensino

Fundamental”. Esses artigos proporcionam reflexões sobre o agravamento das situações adversas no período pandêmico, com repercussões sobre a aprendizagem dos estudantes, em especial daqueles em vulnerabilidade socioeconômica.

A formação docente é pauta dos próximos artigos: “A gestão na sala de aula na formação docente: o caso de uma universidade pública” e “O Arco de Magueres na formação docente: uma prática interdisciplinar a partir do Rio Macaco”. Em relação à gestão na sala de aula, os dados encontrados evidenciaram que esse conceito ainda não está presente de forma adequada nas licenciaturas. Em relação à metodologia problematizadora proposta no segundo artigo, os resultados possibilitam inferir que ela poderá trazer novas abordagens de ensino, oportunizando aos estudantes a vivência de um protagonismo crítico. Para que isso ocorra, sugere-se que seja desenvolvida por meio de um programa de qualificação profissional. No artigo, “O Estágio Curricular Supervisionado em formato remoto: aprendizagem e identidade docente”, o objetivo foi subsidiar a compreensão dos processos de aprendizagem e de construção da identidade docente num curso de licenciatura em Química.

Dando sequência às pesquisas envolvendo a formação de professores, temos os artigos “Repensar da prática docente considerando a perspectiva do Ensino por Investigação e da Metacognição” e “Rodas Poéticas: educação e fruição em dança”. Esse último, relatando um momento de formação continuada com professores da Educação Básica e/ou estudantes de graduação, abordou os estudos e as relações entre a Arte/Dança-Educação.

Em “Aulas-Passeio freinetianas no Clube de Regatas Vasco da Gama: integração socioeducacional de um projeto de extensão interinstitucional” encontramos importantes resultados de um projeto que coloca os beneficiários em contato direto com os acervos memoriais que compõe a história do esporte, promovendo o desenvolvimento integral do cidadão. Na direção dessa formação cidadã, temos o artigo “Relevância do conhecimento de Economia para as próximas gerações”, com o entendimento de que o conhecimento de economia deve fazer parte da cultura de uma sociedade bem informada, pois poderá contribuir com a tomada de decisão dos indivíduos.

Em continuidade à temática de formação para a vivência plena da cidadania no contexto atual de mundo, surge como fulcral para aprendizagem a questão abordada em “Aplicação de projeto empreendedor por meio de metodologias ativas em uma Escola Técnica Estadual de Osasco (ETEC): um relato de experiência”.

No artigo “Comportamentos musicais na Educação Musical: Arte enquanto resistência e superação da indústria cultural”, um estudo de natureza teórica e enfoque qualitativo, o objetivo dos autores é problematizar, à luz do pensamento de Adorno, a respeito da diferença entre a grande música e a música de massa como fenômenos musicais.

Finalizando esta edição da revista Vivências, temos os artigos “Educação do Campo para desenvolvimento sustentável: uma revisão sistemática” e “Análise de uma webconferência tendo como mote a presença das mulheres na Física”. São dois temas atuais e muito relevantes que precisam estar presentes nos currículos escolares e de formação superior, se quisermos avançar

em nossa sociedade com a finalidade de tornar nosso Planeta um lugar melhor para uma vida plena e feliz.

Encerrando a edição número 38, brindamos os leitores e leitoras com a mensagem da menina Anja Rožen, uma eslovena de 13 anos, vencedora do Concurso de Cartaz sobre a Paz - Grande Prêmio 2021-22.



“O meu desenho representa a terra que nos conecta e nos une. Os humanos tecem juntos. Se um desiste, outros caem. Estamos todos ligados ao nosso planeta e uns aos outros, mas infelizmente temos pouco conhecimento disso. Estamos tecidos um no outro. Outros tecem ao meu lado a minha própria história; e eu teço a deles”. (Anja Rožen**, 2022).

Votos de um Feliz ano de 2023! Boa leitura e muitas aprendizagens a tod@!

Referências

*Trecho do poema de Cora Coralina “Nos reinos de Goiás e outros”, no livro “Vintém de cobre: meias confissões de Aninha”, de 6ª ed., São Paulo: Global Editora, 1997, p. 197.

** ROŽEN, Anja. Concurso Internacional de Cartaz sobre a paz. Site consultado: <https://www.lionsclubs.org/pt/start-our-approach/youth/peace-poster>. Acesso em: 12 dez. 2022.